

Extensão: Metodologias e Inclusão

A aprendizagem não ocorre em situação de isolamento. As sociedades devem garantir a todos a assistência em nutrição, cuidados médicos e o apoio físico e emocional essencial para que participem ativamente de sua própria educação e dela se beneficiem.

Conferência Mundial de Educação para Todos – UNESCO - 1990

A Educação constitui-se em uma das formas dos humanos darem sequência ao desenvolvimento coletivo. As formas como os grupos humanos decidem fazer isso têm suas particularidades e consequências. Durante séculos, os debates sobre quais eram as melhores formas, métodos e espaços para a educação se tornaram pontos de discussão e foram se consolidando e se estabelecendo ao longo do tempo em contextos distintos.

Mesmo assim, há algo que permanece como pressuposto para todos os processos educativos: não se aprende no isolamento, como bem afirma o texto da conferência mundial de Educação para todos – Jontiem/1990. A ideia de aprendizagem e socialização é um desafio que atravessa séculos. Hoje esse desafio é acrescido de outro pressuposto, igualmente necessário: a inclusão.

A inclusão é tratada neste número 20 da revista DIALOGOS como pressuposto para a aprendizagem e para a convivência. Os autores apresentam, a partir de contextos distintos, situações, metodologias e requisitos teóricos nos quais a inclusão e as metodologias estão presentes para que, de fato, a educação aconteça. A Extensão Universitária, por meio desta revista, segue contribuindo para processos e metodologias que contemplem a educação como direito de todos.

O número que ora apresentamos possui sete artigos, produzidos a partir de diferentes

contextos do Brasil. Porém, todos eles têm uma base comum: a da produção de conhecimento por meio da Extensão Universitária.

No primeiro artigo intitulado INCLUSÃO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA EJA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS, a autora Márcia Brandão Santos Cade trata da inclusão e da acessibilidade. O texto apresenta uma análise sobre a inserção dos alunos com deficiência intelectual em uma turma de educação de jovens e adultos de uma escola regular da rede estadual do município de Alegre, localizado no estado do Espírito Santo, Brasil. A investigação tem como objetivo analisar como se efetivou essa inserção dos alunos com necessidades educacionais especiais na EJA e busca compreender os desafios e as perspectivas que a caracterizam.

Os autores William Cestari e Carlos Humberto Martins apresentam o artigo A PRECARIEDADE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE OFERECIDAS POR UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL. Este texto nos lembra que a acessibilidade, mesmo sendo um tema já abordado e explicitado em diversas leis, ainda há muito o que se construir. Com relação ao Ensino Superior, os autores lembram que é preciso um investimento físico e um entendimento a respeito da temática, para que efetivamente todos os sujeitos possam ter as condições de acesso aos espaços e às possibilidades de aprender.

A cidadania como pressuposto para aprendizagem no Ensino Superior é abordada pelos autores Claudia Mendonça Magalhaes Gomes Garcia, Danilo Dias Borges e Janete Cardoso dos Santos no texto intitulado ALTERNATIVAS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NA UNIVERSIDADE: RELATO DE UM PROJETO. O artigo conta a trajetória da elaboração de um programa de extensão onde os estudantes dos cursos de graduação da Universidade Católica de Brasília, além dos conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula, elaboram projetos de intervenção social. Por meio deles os estudantes, com ajuda e supervisão de professores, a cidadania torna-se efetivamente presente nos processos de aprendizagem dos estudantes e professores.

CONSIDERAÇÕES E RESULTADOS ACERCA DA APLICAÇÃO DA CRIATIVA: METODOLOGIA EDUCATIVA FOMENTADA POR MEIO DOS JOGOS COOPERATIVOS é o artigo apresentado pelos autores Jeferson Antunes, Jânio do Nascimento Lima, Wesley Castro Teixeira, Lizandra de Barros de Sousa e Samuel Onofre Cavalcante, que discutem a metodologia educacional estruturada nos jogos cooperativos, criada pelo Laboratório Interdisciplinar de Jogos Colaborativos – LIJC, da Universidade Federal do Carriri (UFCA). Os autores destacam a criatividade na resolução de problemas e a possibilidade de se aprender e utilizar habilidades e competências por parte dos participantes de forma lúdica, interagindo com um ambiente controlado.

A experiência escolar dos jovens do Ensino Médio se faz presente nas discussões da extensão. A autora Camilla Siqueira Rodrigues Pellizer nos brinda com o artigo CONTRIBUIÇÕES SOBRE A RELAÇÃO JUVENTUDE E ENSINO MÉDIO NAS EDIÇÕES DA ANPED SUL (1998-2014) - UM ESTADO DA ARTE. Os resultados da busca indicam as dificuldades dos jovens em dialogar com todos aqueles que participam do processo educativo e a relevância dada por algumas instituições escolares a conteúdos excessivos, avaliações, aprovações e reprovações, durante suas transições no Ensino Médio, em detrimento à consideração do jovem como sujeito sociocultural e aos sentidos que os mesmos atribuem à experiência escolar.

A sexta investigação dessa edição trata de um trabalho que tem como objetivo explorar os conceitos de desenvolvimento sustentável, logística e logística reversa - assuntos recentes, discutidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS 12.305/2010. Os autores William Cestari e Carlos Humberto Martins, por meio do artigo com o título ESTUDO DE CASO DE LOGÍSTICA REVERSA DE LÂMPADAS FLUORESCENTES PÓS-CONSUMO: SISTEMA DE ARMAZENAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, apresentam, de forma muito concreta, que é de grande importância para a extensão universitária preocupar-se com ações que revertam em educação comprometida com o cuidado com o ambiente.

Como último trabalho dessa edição, a autora Edina Fialho Machado apresenta o artigo PEDAGOGIA SOCIAL NO CÁRCERE EM BUSCA DE HUMANIZAÇÃO. O texto busca identificar se a educação nos cárceres do Estado do Pará efetiva a ressocialização dos internos. A autora destaca que tais programas precisam de ampliação, investimento, formação e valorização profissional. O texto contribuiu para a reflexão dos internos e para a formação profissional na perspectiva da Pedagogia Social e busca ouvir e dar voz aos sujeitos, investigar as práticas educativas realizadas pela pedagogia social e como ela se manifesta nesse complexo ambiente.

Desejamos uma boa leitura a todos e que possamos seguir em diálogo na consolidação da educação por meio da extensão universitária e por esse espaço que é a Revista DIALOGOS.

Os Editores